

## **JUNTA DE SERVIÇOS GERAIS DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS DO BRASIL**

### **- PROJETO DE REGIONALIZAÇÃO -**

*“Como indivíduos e como Irmandade, certamente, sofreremos se deixarmos a tarefa de planejar para o amanhã nas mãos da Providência. A verdadeira Providência Divina dotou a nós, seres humanos, com uma considerável capacidade de antevisão, e Ela, evidentemente, espera que a usemos. Portanto, devemos distinguir entre desejos fantasiosos sobre um amanhã feliz e o uso presente de nosso poder de avaliação cuidadosa. Isto pode representar a diferença entre progresso futuro e problemas não previstos.” (Manual de Serviço combinado com Doze Conceitos para Serviço Mundial)*

#### **PROPÓSITO**

Motivar o crescimento ordenado de A.A. do Brasil vivenciando nosso propósito primordial de levar a mensagem de A.A. ao alcoólico que ainda sofre.

#### **OBJETIVO**

- ✓ Identificar onde estamos localizados e delimitar as áreas de atuação de cada grupo, distrito e área/ESL.
- ✓ Fortalecer a estrutura de A.A. do grupo à JUNAAB (grupo, distrito, área/ESL, JUNAAB)
- ✓ Expandir Alcoólicos Anônimos para as localidades onde não existem Grupos de A.A.

#### **FERRAMENTAS INICIAIS**

Mapas atualizados das Áreas de A.A. do Brasil

Resultado do Inventário de Grupos e Membros

Cadastro de Grupos

Comunicação direta com profissionais cadastrados

Literatura de A.A.

## **RESPONSABILIDADE**

---

### **CER – Comitê Especial de Regionalização**

Com base na nossa Nona Tradição, que diz: *“A.A., como tal, jamais deverá ser organizado; podemos, porém, criar juntas ou comitês de serviço diretamente responsáveis perante aqueles a quem prestam serviços.”*, decidiu-se, então, na Terceira Reunião Trimestral da Junta de Custódios, em julho de 2018, pela criação do CER - Comitê Especial de Regionalização.

Responsáveis: a coordenadora, os Custódios Regionais e Nacionais.

Suas atividades iniciais são:

- ✓ Informar a irmandade sobre o andamento das atividades do comitê dentro do estudo de viabilidade de implantação do Projeto de Regionalização;
- ✓ Dar conhecimento à irmandade do resultado do Inventário de Grupos e Membros e das demais ferramentas já disponíveis;
- ✓ Apresentar à Conferência de Serviços Gerais a proposta de ações iniciais que comporão o Projeto de Regionalização;
- ✓ Divulgar e orientar a aplicabilidade das novas ferramentas elaboradas pela JUNAAB;
- ✓ Compilar e dar visibilidade à Irmandade das sugestões e experiências provenientes das Áreas,
- ✓ Criar ferramentas e divulgá-las para a estrutura de acordo com as necessidades apresentadas no andamento do projeto.

### **REGIÃO:**

De acordo com o “Manual de Serviço combinado com Doze Conceitos para Serviço Mundial”, *“os Custódios relacionam-se com todos os acontecimentos dentro e fora de A.A. que possam afetar o bem-estar e crescimento da irmandade.”*

Responsável: Custódio Regional ou alguém por ele nomeado

- ✓ Será o responsável por iniciar os trabalhos de divulgação e acompanhamento do Projeto de Regionalização em cada área de sua região, sugerindo a criação de um Comitê de Regionalização na região, motivando todos os membros a participarem das atividades de crescimento de A.A. e fortalecimento da nossa estrutura.
- ✓ Esta será uma atividade contínua, tanto nos eventos que tradicionalmente participam como em eventos especialmente constituídos para desenvolvimento do projeto.

## **ÁREA / ESL**

*O Comitê de Área é o responsável pelo crescimento e harmonia de nossa Irmandade e pelo fortalecimento da estrutura da CSG e da JUNAAB. (Manual de Serviço combinado com Doze Conceitos para Serviço Mundial)*

**Responsável:** Coordenador de Área ou alguém por ele nomeado

- ✓ Será o responsável por divulgar e acompanhar o Projeto de Regionalização para todo Comitê de Área e Diretoria do ESL, sugerindo a criação de um Comitê de Regionalização na Área/ESL, estimulando a participação de todos os servidores nas atividades do projeto.
- ✓ Atuará em conjunto com o Custódio Regional ou quem ele indicar como representante do projeto na região.

## **DISTRITOS**

*Espaço geográfico que congrega um número adequado de grupos – adequado em termos da habilidade do membro do comitê de manter-se em contato frequente com eles, para conhecer os seus problemas e a forma de contribuir para o seu crescimento e bem-estar. (Manual de Serviço combinado com Doze Conceitos para Serviço Mundial)*

**Responsável:** Coordenador de Distrito ou alguém por ele nomeado.

- ✓ O MCD ou o servidor por ele designado terá a responsabilidade de levar a conhecimento de todos os representantes dos grupos de seu distrito o conteúdo do Projeto de Regionalização, sugerindo a criação de um Comitê de Regionalização no Distrito, acompanhando sua evolução, enfatizando sua finalidade e, principalmente, estimulando todos os grupos a se envolverem com as atividades do projeto.
- ✓ Atuará em conjunto com o Coordenador de Área ou quem ele indicar como representante do projeto na área, trocando experiências e desenvolvendo atividades.

## **GRUPOS**

O Primeiro Conceito diz: *“A responsabilidade final e a autoridade máxima pelos serviços de A.A. no mundo devem sempre caber à consciência coletiva de toda a nossa Irmandade.*

*Os grupos de A.A. detêm, atualmente, a responsabilidade máxima e a autoridade final para nossos serviços no mundo – aqueles elementos especiais da atividade geral de serviço que possibilitam à nossa Sociedade funcionar como um todo. “ (Manual de Serviço combinado com Doze Conceitos para Serviço Mundial)*

Responsável: O RSG do grupo ou outro membro designado pelo comitê de serviços.

- ✓ O RSG ou outro membro do grupo designado pelo comitê de serviços se encarregará de apresentar para o grupo o Projeto de Regionalização enfatizando os objetivos do projeto, suas atividades e, principalmente, a importância deste projeto para Alcoólicos Anônimos do Brasil, sempre acompanhando seu desenvolvimento. Poderá, também, sugerir a criação de um Comitê de Regionalização em nível de Grupo.
- ✓ Atuará diretamente com o MCD e com os demais servidores responsáveis pelo projeto em sua área com a finalidade de identificar necessidades e propor ações para fortalecimento dos grupos.
- ✓ Este servidor será fundamental para a concretização das atividades do projeto, uma vez que, será nos grupos de todo o Brasil que o alcoólico que quer e precisa nos conhecer irá procurar ajuda.
- ✓ É no grupo, onde reside a responsabilidade final e a autoridade máxima pelos serviços de A.A., onde o Projeto de Regionalização efetivamente acontecerá.

## **PLANO DE AÇÃO**

Com base nos objetivos gerais e nas ferramentas iniciais iremos sugerir um plano de ação para cada grupo de A.A., envolvendo grupos, distritos, áreas/ESLs e regiões.

### **1º Objetivo**

*Saber onde estamos e quantos somos – Identificando quantos somos, onde estamos localizados e delimitando os espaços de atuação de cada grupo, distrito e área/ESL.*

*Ações do CER:*

O CER – Comitê Especial de Regionalização elaborará e disponibilizará, a todas as Áreas de A.A. do Brasil, mapas interativos, criados a partir de ferramentas do *Google*, com a localização de todos os grupos, distritos e áreas/ESLs em conformidade com o cadastro nacional de grupos hoje existente.

*Objetivo:*

Possibilitar que todos os grupos tenham acesso à sua localização e possam delimitar seu espaço de atuação onde têm a responsabilidade da prática da Quinta Tradição.

Identificando espaços de atuação, automaticamente, estamos tomando conhecimento, dos espaços onde precisaremos que o A.A. chegue, mas para isto precisamos de grupos fortes em recuperação, unidade e serviço.

### *Atividades dos responsáveis pelo projeto:*

De posse dos mapas os responsáveis pelo projeto, em todas as instâncias da estrutura de A.A., irão divulgá-los às áreas, distritos e grupos.

Sua responsabilidade incluirá, além de agendar reuniões específicas para este fim, explicações e esclarecimentos de como acessar e disponibilizar a ferramenta para que a mesma alcance todos os representantes do grupo.

### **2º Objetivo**

*Fortalecer a estrutura de A.A. do grupo à JUNAAB (grupo, distrito, área/ESL, JUNAAB)*

Esta será a tarefa mais extensa e que exigirá maior disponibilidade e empenho de todos os membros da Irmandade.

De posse do mapa de localização dentro de seu espaço de atuação, os responsáveis pelo Projeto de Regionalização terão a missão de trabalhar no sentido de identificar, desenvolver e aplicar, atividades que propiciarão o fortalecimento em todas instâncias da estrutura de A.A., tornando o A.A. brasileiro forte e sustentável para a prática do Décimo Segundo Passo e Quinta Tradição.

A identificação, desenvolvimento e aplicabilidade de atividades para promover o fortalecimento da estrutura de A.A. passa por uma ação primeira, sugerida, inclusive, em nossa literatura, que é o inventário.

O inventário é uma ferramenta utilizada pelo programa de recuperação de A.A. para identificarmos nossas deficiências e apontarmos nossas qualidades. Dando ênfase à minuciosidade, o inventário oferecerá um panorama claro de onde poderemos agir para aprimorar nossas atividades.

Partindo, então, para a atividade prática, iniciaremos o inventário dos grupos, distritos, áreas/ESLs, com a finalidade de identificar os pontos que podem ser melhorados e pontos fortes.

### *Ações do CER:*

O CER – Comitê Especial de Regionalização elaborará e disponibilizará, a todas as Áreas de A.A. do Brasil, uma sugestão de roteiro de inventário para avaliação de como os grupos, distritos e áreas/ESLs estão atendendo seu propósito básico, de acordo com o especificado no Manual de Serviço. A finalidade desta ação é estimular todos os

membros de A.A. a participarem deste inventário em nível nacional.

O resultado do inventário irá fornecer a orientação necessária para a elaboração de um plano de ação em cada grupo, distrito e área/ESL.

*Objetivo:*

Os grupos, distritos e áreas/ESLs, ao fazerem um destemido e minucioso inventário de seu propósito básico, irão identificar suas dificuldades e pontos fortes, anotando todas em uma planilha. Tomando como base as dificuldades que temos hoje em A.A., sabemos que estes resultados levarão a problemas de apadrinhamento, liderança, unidade, capacitação, prática dos princípios, rotatividade, legalidade e muitos outros.

De posse deste resultado, cada uma das instâncias de A.A. terá material suficiente para elencar as atividades necessárias para trabalhar a melhoria destas dificuldades.

*Atividades dos responsáveis pelo projeto:*

Os responsáveis pelo projeto em todas as instâncias da estrutura de A.A. irão reunir-se, periodicamente, para elaborar as atividades que serão necessárias para sanar estas dificuldades, inclusive apontando a necessidade de criação de material de suporte, como uma guia de orientação e capacitação, por exemplo.

O relatório com o resultado do inventário e das atividades sugeridas pelo grupo, distrito e área/ESL, assim como a sugestão de material de suporte que entenderem necessário, serão encaminhados ao CER – Comitê Especial de Regionalização. A atividade do CER será dar visibilidade à Irmandade do resultado do inventário e providenciar e distribuir o material de suporte para atender às necessidades dos grupos, distritos e áreas/ESLs.

É, a partir de então, que o trabalho efetivo se iniciará, tendo os responsáveis pelo projeto em cada estância de A.A., a incumbência de acompanhar as atividades propostas por cada um dos organismos de sua área de atuação, elencando e informando os resultados destas atividades ao CER para que este comitê faça divulgação das atividades e resultados.

Somente após o cumprimento do segundo objetivo do Projeto de Regionalização é que o A.A. estará pronto para cumprir o terceiro objetivo, uma vez que não podemos expandir o A.A. em localidades onde não estamos presentes se não tivermos uma estrutura sólida em unidade, recuperação e serviço, para receber o alcoólico que ainda sofre.

### **3º Objetivo**

*Expandir Alcoólicos Anônimos para as localidades onde não existem Grupos de A.A*

Esta será uma tarefa onde os membros de A.A. participarão ativamente com a prática do Décimo Segundo Passo e da Quinta Tradição. Envolverá a participação da irmandade junto à comunidade.

O resultado obtido com o mapeamento dos grupos, distritos e áreas/ESLs, já determinou o espaço geográfico de atuação de cada um destes órgãos. A tarefa, agora, é agir neste espaço de atuação e desenvolver atividades para abranger os espaços onde o A.A. não atua e, não é conhecido.

As atividades, tanto em seus espaços de atuação como naqueles onde o A.A. não está presente, são todas aquelas sugeridas pela Guia do CTO. Com base nesta literatura os grupos, distritos e áreas/ESLs elaborarão planos de ação e, se for o caso, sugerirão material de suporte, para agir nos espaços onde o A.A. não está presente.

*Ações do CER:*

O CER – Comitê Especial de Regionalização divulgará para a irmandade os planos de ação elaborados por toda a estrutura de A.A. Terá a incumbência de elaborar e divulgar o material de suporte sugerido, neste trabalho, para dar continuidade nas atividades de divulgação de A.A.

*Objetivo:*

Tornar o A.A. conhecido em maior número possível de localidades, expandindo o os grupos de A.A. para as localidades onde o A.A. não atua ampliando, assim, o alcance do A.A. brasileiro, de forma ordenada.

*Atividades dos responsáveis pelo projeto:*

Neste momento, as atividades dos responsáveis pelo Projeto de Regionalização estarão voltadas para oferecer condições para que os grupos, distritos e área/ESLs, possam colocar em prática a Quinta Tradição.

Desenvolverão reuniões onde analisarão cuidadosamente o espaço de atuação de grupos, distritos, áreas/ESLs e, também, as localidades onde será possível trabalharem. Em conjunto, realização reuniões de treinamento, estimularão os servidores a criarem planos de ação para atuarem gradativamente em suas regiões. Nestas atividades de

planejamento poderão identificar a necessidade de elaboração de material que possa auxiliá-los em suas tarefas.

O relatório com o resultado das atividades sugeridas pelos grupos, distritos e áreas/ESLs, assim como a sugestão de material de suporte que entenderem necessário, serão encaminhados ao CER – Comitê Especial de Regionalização. A atividade do CER será dar visibilidade à Irmandade do resultado e providenciará a distribuição o material de suporte para atender às necessidades das áreas/ESLs, distritos e grupos.

Os responsáveis pelo projeto em cada estância de A.A., terão a incumbência de acompanhar as atividades propostas por cada um dos organismos de sua área de atuação, elencando e informando os resultados destas atividades ao CER para que este comitê faça divulgação das atividades e resultados.

#### A JUNAAB:

Quando a Junta de Custódios, em sua terceira reunião trimestral deliberou pela criação do CER – Comitê Especial de Regionalização, composto por uma coordenadora, Custódios Regionais e Nacionais; ficou claro que a participação dos demais servidores da JUNAAB seria fundamental para o devido suporte no desenvolvimento dos trabalhos do CER. Neste sentido os Comitês de Assessoramento da Junta de Custódios, a Diretoria Executiva, assim como, os funcionários do ESG desempenharão papel preponderante na elaboração de materiais de apoio, guias de orientação e capacitação, desenvolvimento de ações e ferramentas que darão, não só o apoio logístico, mas, também, de divulgação ao Projeto de Regionalização, mantendo a Irmandade e os amigos de A.A. constantemente informados, através de seus informativos e meios de comunicação, sobre as diversas atividades do CER – Comitê Especial de Regionalização e do andamento do projeto.

Vamos considerar, agora, as atividades iniciais específicas em que estarão envolvidos os servidores dos Comitês de Assessoramento da Junta de Custódios:

*CTO – Comitê Trabalhando com os Outros:* Fortalecer a divulgação da Irmandade nos meios de comunicação, dando suporte aos CTOs locais.

*CAC – Comitê de Assuntos da Conferência:* Incluir na programação das Conferências de Serviços Gerais, fóruns de debate e grupos de estudo voltados à regionalização. Promover estímulo a todos os grupos para contribuírem com a realização da CSG através da aquisição do Relatório Anual da Conferência.

*CPP – Comitê de Publicações Periódicas:* Divulgar, através da Revista Vivência e dos informativos JUNAAB Informa e Bob Mural o resultado do Inventário de Membros e Grupos e, também, as ações do Projeto de Regionalização.



CATI – Comitê de Assuntos da Tecnologia da Informação: Desenvolver ferramentas para a melhoria da comunicação entre os órgãos de serviço e aprimorar o cadastro de grupos e o *site* oficial.

CN – Comitê de Nomeações: Propor estudos de avaliação sobre a formação das novas áreas e seus resultados.

CEC – Comitê Especial da Convenção: Incluir na programação da Convenção Nacional fórum sobre o Projeto de Regionalização, com palestras e troca de experiências.

CF – Comitê de Finanças: Levantamento das contribuições efetuadas nos últimos anos pelas áreas, distritos e grupos, tendo em vista a prática do princípio de autossuficiência.

CI – Comitê Internacional: Compartilhar experiências de outras estruturas voltadas à regionalização e crescimento para balizar as ações do CER.

CL – Comitê de Literatura: Desenvolver material de suporte, como guias de orientação e capacitação, de acordo com as necessidades apontadas das áreas/ESIs, distritos e grupos no desenvolvimento do projeto de regionalização.

CMS – Comitê do Manual de Serviço: Propor grupos de estudo com o objetivo de incentivar melhorias no Manual de Serviço Combinado com Doze Conceitos para Serviço Mundial, Guias do ESL e CTO, visando atender o aprimoramento das atividades da estrutura da irmandade.

CAHist – Comitê de Arquivos Históricos: fazer levantamento histórico do tema Regionalização desde a criação do A.A. no Brasil.

A *Diretoria Executiva* terá a incumbência de orientar e acompanhar a evolução das atividades dos Comitês de Assessoramento da Junta de Custódios em relação ao Projeto de Regionalização e, os *funcionários do ESG*, oferecerão o suporte necessário para a *Diretoria Executiva*, Comitês de Assessoramento e CER – Comitê Especial de Regionalização no desenvolvimento de todas as atividades inerentes ao Projeto de Regionalização.

***O Projeto de Regionalização é uma atividade a ser exercida por toda a Irmandade, a longo prazo, para obtermos resultados sólidos na realização de nosso propósito primordial, transmitindo a mensagem de A.A. ao alcoólico que ainda sofre.***